



ATA DE REUNIÃO (nº 189)

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O Sr. Adriano Antônio Pazianoto justificou sua ausência por motivo de férias. A reunião teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior; III- Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Grid Investimentos e outros se houver); IV- Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); V- Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de setembro/2023; VI- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos, e informa que não há atas para aprovação no dia. Na sequência os membros receberam a Sra. Priscila Navarro da Grid Investimentos. A Sra. Patrícia Nato iniciou o atendimento perguntando a Sra. Priscila Navarro sobre o desfecho de operação por suspeita de corrupção que envolveu o nome da distribuidora no início do ano. A Sra. Priscila Navarro esclareceu que no evento ocorrido em 09 de fevereiro a GRID não integra o polo passivo da demanda e desta forma não é possível o acesso dos atos processuais por parte da GRID. Destacou que na Ação Penal um ex-sócio da GRID figura como réu por supostas alegações que estão sendo esclarecidas em juízo pelos advogados constituídos por ele, integrantes da banca Toron Torihara Szafir Advogados, uma das mais renomadas do País. Enfatizou que, em nenhum momento, o trabalho dos agentes autônomos ligados a distribuidora foi interrompido, por conta de tal situação e que continuaram realizando os serviços de distribuição de fundos de investimento geridos pelas seguintes gestoras: Principal Claritas, Icatu Vanguarda, OCCAM Brasil e Plural Gestão (GENIAL). Permanecem com aproximadamente 120 clientes RPPS em seu portfólio, o que demonstra o notório reconhecimento do trabalho pelos investidores institucionais. Há apenas restrições no relacionamento com a ABIPEM e com a APEPREM, devendo-se esclarecer que tais restrições não foram justificadas profissionalmente sendo que a GRID está tomando as medidas judiciais cabíveis para que os fatos sejam esclarecidos. E, por último, a Ação Penal derivada da “Operação Imprevidentes” foi suspensa por meio de decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no dia 15/06/2023. Nos termos da decisão que deferiu a medida liminar requerida em habeas corpus, há possível violação de regras processuais e, por via de consequência, perspectiva de nulidade dos atos praticados na investigação. Escorado nesses pontos, o Superior Tribunal de Justiça determinou o sobrestamento do feito. Após, devido ao grande tempo já decorrido, mencionou sobre o fundo Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM, classificado como Multimercado, que acredita fazer sentido para a carteira do instituto e irá enviar os materiais para que os membros possam analisar com mais detalhes. Foram feitos os agradecimentos e a participação encerrada. Dando sequência à pauta, item IV, sobre credenciamentos a Sra.



Patricia Nato informou que não havia documentos para análise no dia. Informou também que a operação de resgate do fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM deliberada em 06 de outubro foi solicitada no próprio dia 06 e liquidada em 11 de outubro. Mencionou ainda sobre as lives que irão ocorrer na semana sobre alguns FIPs investidos e gestoras da carteira. Na sequência, sobre o **item V da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:**

a) Análise do Cenário Macroeconômico: Foi verificado, além do Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Outubro/2023, as notícias mais recentes do mercado: O Ibovespa fechou em queda na sexta em meio ao cenário de cautela internacional e as preocupações com o rumo das taxas de juros americanas. O índice encerrou o pregão com desvalorização de -0,74%, aos 113.155,28 pontos, puxado pelas duas ações líderes da bolsa, Vale e Petrobrás. Também na sexta foi divulgado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB). Em agosto, o indicador caiu -0,77%, vindo abaixo das expectativas, que previam recuo de -0,60%. No exterior, o pronunciamento do presidente do Federal Reserve (FED – Banco Central Americano) da regional de Atlanta, movimentaram o mercado. Em entrevista à CNBC, o dirigente indicou que não prevê cortes nas taxas de juros nos EUA antes de meados de 2024. A perspectiva de política monetária restritiva, juros altos, por mais tempo, levou o mercado acionário a novas perdas. O índice Dow Jones recuou -0,86%, o S&P 500 cedeu -1,26% e o Nasdaq Composite fechou em queda de -1,53%. O dólar encerrou o pregão em queda de -0,43%, cotado a R\$ 5,031, em dia de sinal predominante de baixa da moeda americana e recuo das taxas dos Treasuries (títulos públicos americanos) longos. Mesmo com a alta das taxas dos Treasuries, que castiga as moedas de países emergentes, o dólar terminou a semana com queda de -1,12%. Os juros futuros brasileiros fecharam o pregão de sexta em queda, após três dias de alta forte. As taxas cederam junto com o alívio na curva dos Treasuries, com a queda do dólar e do petróleo. Também ajudaram no movimento o anúncio de redução nos preços da gasolina e o recuo do IBC-Br de agosto maior do que o consenso das estimativas. Verificando as projeções do Boletim Focus de 20 de outubro divulgado no dia, temos: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção em 2023 se caiu de 4,75% para 4,65%, de 3,88% para 3,87% em 2024 e se manteve em 2025 e 2026 em 3,5%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 2,92% para 2,9% em 2023, e se manteve nos próximos anos em 1,5% para 2024, 1,9% para 2025 e em 2% para 2026. A taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,00 para 2023, R\$ 5,05 para 2024, R\$ 5,10 para 2025, e caiu de R\$ 5,20 para R\$ 5,19 em 2026. Para a taxa Selic a projeção para o ano de 2023 se manteve em 11,75%, e se manteve também nos demais anos em 9,00% para 2024, em 8,5% para 2025 e 2026. Para os próximos meses as projeções de IPCA ficaram em 0,27% para outubro, 0,3% para novembro e 0,51% para dezembro de 2023. Em seguida, sobre o **item b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Mário José Piccarelli de Castro mencionou que a apresentação dos dados de setembro ainda não estava finalizada ficando pendente para o próximo mês. Após, os membros verificaram: **c) Desempenho dos investimentos no mês de setembro de 2023:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de setembro de 2023, todos os fundos da carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº



4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 6,95%, que ocorre com o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA com 5,56% do PL e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 4,96% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 6,67% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF Ref DI LP com 5,77% do PL e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,75% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 34,78% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 17,07% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 19,08% Limite 75%; Art. 7º, IV => % PL 1,09% Limite 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,56% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 72,57% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 13,02% (limite 45%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 13,02% (LIMITE 45%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,8% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 3,09% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 5,89% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,01% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 2,51% Limite 10%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 8,52% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 21,54% PL (Limite 50%); Art. 20=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % 34,78% Limite entre 0% e 65%; Art. 7º, I, b => % PL 17,07% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 19,08% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, IV => % PL 1,09% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,56% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 13,02% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,8% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 3,09% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,01% Limite entre 0% e 15%; Art. 10º, II => % PL 2,51% Limite 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 10 fundos (R\$ 61,594 milhões; 11,8% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 05 de renda fixa: 1 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 de gestão ativa e 1 fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 140,2 milhões, 26,86% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana e 1 de



investimentos no exterior em ações BDR; e 09 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1; o fundo Cx Br Matriz RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5), 3 IMAs (sendo 2 referenciado em IMA-B (sendo que um é vinculado a conta 71060-1 e recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF) e 1 IMA-B5+), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R\$ 45,859 milhões; 8,79% do PL), sendo 2 de renda fixa: 1 IMA-B5 e 1 IMA-B; (o fundo DI de aplicações e resgates automáticos não teve movimentação no mês); e 1 fundo de renda variável em ação Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 8,598 milhões; 1,65% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos, 1 de Investimento no Exterior Global, e 1 FIP de gestão Pátria Investimentos que teve sua primeira integralização de cotas nesse mês, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 181,533 milhões, 34,78% do PL, sendo que nesse mês não foram feitas novas aquisições. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 5,693 milhões (1,09% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 15,772 milhões, 3,02% do PL), sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R\$ 24,258 milhões; 4,65% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 11,127 milhões, 2,13% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase final de captação de recursos e investimentos nas empresas adquiridas, porém já iniciado o processo de desinvestimento parcial, sendo que nesse mês houve amortização de capital do fundo; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (1,194 milhões; 0,23% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas e que teve nova integralização de capital no mês; (vix) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 1,073 milhões; 0,21% do PL); (x) BTG Pactual tem 2 fundos (R\$ 25,108 milhões, 4,81% do PL), um multimercado S&P 500 e um FIP de Economia Real em fase inicial de captação de recursos. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,65% e o rendimento da carteira foi de -0,4%. I) Renda Fixa: Neste mês, 72,57% (R\$ 378,827 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização de 0,18%, abaixo da meta atuarial do mês, que registrou 0,65%, impactado principalmente pelos fundos de mais longo prazo que se desvalorizaram no mês devido abertura na curva de juros refletindo o movimento observado no exterior e impactada pelas incertezas a respeito da evolução da política fiscal. Não foram feitas alterações de estratégia no segmento nesse mês. Dos 19 fundos de RF da carteira, 5 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI e somam 6,94% da carteira e renderam, em média, 0,97% no mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,67%, e representam 4,5% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de -0,05% e fecharam o mês com 5,38% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 9,88% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,27%. Nos fundos de longo prazo, os ativos lastreados em IMA-B, tivemos a alocação de R\$ 0,519 milhões de Comprév no FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP e R\$ 0,036 mil no CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP, de acordo com decisões do Comitê, ficando com 15,67% do PL da carteira, e devido oscilação na curva de juros o segmento fechou com rentabilidade de -1,05%. O segmento de longuíssimo

prazo IMA-B 5+ (índice Anbima que representa a evolução da carteira, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos superiores a cinco anos), também impactado negativamente teve rentabilidade de -1,86% no mês, fechando com 3,36% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,75%, e representa 0,86% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês não foram feitas novas aquisições e o segmento fechou com 34,78% do PL da carteira e rentabilidade média de 0,7%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 0,86% e representa 1,09% do PL da carteira. O destaque do mês foi o fundo CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF, que rendeu de 1,1%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 663.039,01 e rendimento médio de 0,17%. No acumulado do ano a RF rendeu R\$ 30.078.640,43 que corresponde a 8,98%, contra uma meta atuarial acumulada de 7,35%. II) Renda Variável: No mês, 13,02% (R\$ 67,796 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art. 8º, I) ficaram R\$ 67,796 milhões, 13,02% do PL, que se desvalorizaram em média, -0,15%. O principal índice do setor, o Ibovespa, registrou 0,71% no mês, porém os fundos da carteira tiveram rentabilidades bem diversificadas de acordo com o segmento investido, sendo que a rentabilidade negativa foi impulsionada pelo fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAP que registrou -2,47%, muito próximo ao seu índice que registrou -2,84%. Os recursos ficaram distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês. O destaque do segmento no mês foi o fundo XP DIVIDENDOS FI AÇÕES que registrou valorização de 1,24%. No geral, a renda variável fechou o mês com desvalorização de R\$ -101.381,55 (-0,15%) e o ano com R\$ 2.564.053,05 que corresponde a 3,92%. III) Investimentos no Exterior: No mês, 5,89% (R\$ 30,755 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram desvalorização, registrando em média -3,9%, marcado pela alta nas curvas de juros, refletindo um discurso mais duro dos bancos centrais e a sinalização de que as taxas devem seguir em níveis elevados por mais tempo. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 2,8% do PL da Riopretoprev, R\$ 14,636 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -3,45%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 16,119 milhões, 3,09% do PL, e registraram rentabilidade média de -4,32%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O fundo que menos se desvalorizou foi o BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE FI, que registrou -1,85% no mês. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R\$ -1.249.576,92. No acumulado do ano o segmento registra rendimento de R\$ 4.051.451,59, que corresponde a 14,07%. IV) Investimentos Estruturados: No mês, 8,52% (R\$ 44,457 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 6,01% do PL da Riopretoprev, R\$ 31,364 milhões, e tiveram desvalorização média de -4,24%, puxados pelo índice S&P500. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,51% do PL, R\$ 13,092 milhões, aplicados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, e no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C que teve sua primeira integralização no mês, e se desvalorizaram em média -0,36%. Além da primeira integralização do FIP Pátria VII houve nova integralização no FIP Kinea V. Houve também amortização do FIP Kinea IV, referente recebimento dos dividendos de Wiser, dos JCP de Panvel e +A Educação, de um % do caixa do Fundo e, principalmente, dos dividendos extraordinários



da Matera. No geral, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com desvalorização de -3,16%, R\$ -1.435.874,12, e no ano registra rentabilidade acumulada de R\$ 4.106.797,59 (10,51%). Principais Indicadores no mês: RENDIMENTO mês: (em R\$) -2.123.793,53; RENDIMENTO mês (em %): -0,4%; META ATUARIAL MÊS(%): 0,65%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,95%; CDI: 0,97%; IBOVESPA: 0,71%; IBX-50: 1,21%; IRF M1: 0,93%; S&P 500: -3,22%; MSCI ACWI: -2,61; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: -61,54%; RENDIMENTO ano (em R\$): 40.800.942,66; RENDIMENTO ano (em %): 8,74%; META ATUARIAL ano (%): 7,35%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 26,2%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 157,11%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 101,35%; DO ANO EM CURSO: 118,91%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 58,89%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 84,08%. Os membros verificaram que a liquidez da carteira está com 57,14% resgatável em até 30 dias, superior ao limite mínimo previsto na Política de Investimentos, que é de 40%. Verificaram também as APRs de movimentações efetuadas no mês de setembro, as alocações por estratégia e a análise de risco da carteira, onde verificaram os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo, estratégias de alocação de recursos e enquadramentos na Res. CMN 4963/2021, estando todos os fundos e ativos enquadrados nos limites previstos na Política de Riscos. A Sra. Patrícia Nato mencionou que o relatório de avaliação e acompanhamento do terceiro trimestre ainda não estava finalizado, e ficaria pendente para a próxima reunião. Os membros fizeram então uma pré-análise do período e na próxima reunião irão analisar o relatório por completo. Abertas as discussões para o item **VI-Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**, os membros mencionaram que ao realizar as análises de risco, apesar de enquadrado, o desempenho do fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAP em relação aos demais fundos de renda variável chama a atenção, e passaram então a fazer análises quantitativas e qualitativas do fundo, comparando também com demais fundos de mesma estratégia disponíveis no mercado. Os membros notaram que o fundo está descorrelacionado do seu benchmark no ano e mencionaram ainda que já vem acompanhando seu desempenho e notando que é bastante volátil, fato explicado pela sua própria estratégia, mas acham interessante realizar o mesmo procedimento feito com o Banco do Brasil de conversar com o gestor e entender os motivos do seu posicionamento e também as perspectivas. Acrescentaram ainda que no longo prazo o fundo tem boa performance, mas que há de se entender o que vem acontecendo num cenário recente de gestão. Assim, como forma de diligenciamento, **se manifestam pela convocação de reunião com o Banco Bradesco e/ou gestora Bram para falar sobre o fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAP.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que já enviou a Minuta da Política de Investimentos disponibilizada pela LDB Consultoria aos membros e que no próximo mês já está previsto em pauta prévia as discussões para elaboração do documento e mencionou ainda que talvez seja necessária a realização de alguma reunião extra. Assim, já deixaram as reuniões de novembro pré-agendadas para 06, 10 e 21. Foi comunicado também que outros institutos iniciaram o pagamento de Compreprev a Riopretoprev, porém são valores pequenos. Os membros manifestaram que existe deliberação vigente para aplicação no fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF Referenciado IMA-B LP, e pode ser mantida para todos os recursos desta natureza até nova deliberação. Finalizados os assuntos previstos em pauta e não



264 tendo mais a tratar, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato
265 Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por
266 mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual
267 de 18/12/2023 (segunda reunião ordinária de dezembro de 2023).

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

268



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0DDC-5F7A-3AFE-18AC

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 18/12/2023 16:49:12 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 19/12/2023 08:12:47 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 19/12/2023 11:54:19 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 27/12/2023 11:17:58 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0DDC-5F7A-3AFE-18AC>